

DISSEMINAÇÃO E TRANSMISSÃO DE PATÓGENOS QUARENTENÁRIOS POR SEMENTES E MUDA. MARQUES, A.S.A. Embrapa Quarentena Vegetal, PqEB, Av. W5 Norte (final), 70.770-901, Brasília, DF, abi.marques@embrapa.br.

A disseminação de pragas agrícolas por sementes e mudas é uma realidade com a qual os sistemas produtivos são confrontados permanentemente. A perspectiva dos graves prejuízos que podem ser gerados pela introdução de determinada praga em uma área, coloca produtores e autoridades em alerta constante. Os diferentes agentes causadores de problemas fitossanitários em cultivos agrícolas são regulados, no que concerne à sua presença/ausência em locais geograficamente definidos, com base nas listas de pragas quarentenárias. Estas listas são elaboradas por países e/ou regiões segundo critérios definidos através do processo de Análise de Riscos de Pragas (ARP). As listas servem de base para o estabelecimento dos “requisitos fitossanitários” e para a execução das “medidas quarentenárias”, que visam minimizar o risco da introdução de agentes patogênicos em áreas indenes. O papel da transmissão de organismos nocivos associados aos materiais de propagação das espécies vegetais é igualmente válido para as pragas quarentenárias ausentes (A1) ou presentes com distribuição limitada e controlada (A2). A ameaça que as pragas ausentes representam tem o peso do componente conhecido como via de ingresso, onde se incluem sementes e mudas. Entre as cerca de 600 pragas quarentenárias reconhecidas pelo Brasil, há exemplos cujo potencial de risco é muito elevado. Pode-se mencionar as bacterioses do arroz, causadas por *Xanthomonas oryzae* pv. *oryzae* e *Xanthomonas oryzae* pv. *oryzicola*, que ocorrem em todos os continentes, são transmitidas por sementes e causam perdas da ordem de 30 a 50% na produção de grãos. Dentre as ameaças à cultura da cana-de-açúcar, encontra-se o *Fiji disease virus* (FDV), transmitido pelo material de propagação vegetativa, com potencial de perdas que podem chegar a 100% na cana-soca. Trigo, cevada e aveia são a mais importante fonte de alimentação proveniente de grãos dos seres humanos. Esse grupo de cereais sofre ameaça de *Anguina tritici*, com relato de 90% a 100% de perdas em trigo, em decorrência do ataque do nematóide. O contexto atual da movimentação generalizada de plantas ou partes de plantas, com o aumento do volume das trocas, velocidade dos deslocamentos e constituição de zonas de livre comércio, exige dos órgãos de defesa fitossanitária o investimento em estruturas e técnicas cada vez mais eficientes, capazes de detectar e interceptar, mesmo as infecções latentes. A exclusão é, tecnicamente, a melhor das opções para se evitar a disseminação de pragas, preconizando uma atitude preventiva.